
NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 01 A 13. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE, CORRETAMENTE, COMPLETA O ENUNCIADO DE CADA UMA DELAS.

1) A variabilidade genética se constitui no principal fator de evolução dos seres vivos. Nos organismos que se reproduzem assexuadamente, a progênie apresenta sempre o mesmo patrimônio gênico. A fonte primária para que ocorra alteração da carga genética nesses organismos chama-se

- a metagênese
- b mutação
- c interação gênica
- d pleiotropia
- e especiação

2) Os sistemas ABO e Rh são de grande importância para o ser humano, pois estão envolvidos diretamente nos processos de transfusão sanguínea. Com base nos princípios da compatibilidade sanguínea, os possíveis doadores de um portador de grupo sanguíneo A Rh- são

- a A Rh+ e O Rh-
- b A Rh- e A Rh+
- c O Rh+ e O Rh-
- d A Rh- e O Rh-
- e AB Rh-, A Rh- e O Rh-

3) Sendo a divisão celular por Mitose um processo contínuo e analisando-se os eventos abaixo, a alternativa que indica o seqüenciamento correto durante o referido processo é

- a condensação dos cromossomos, migração dos cromossomos-filhos para os pólos opostos da célula, formação da placa equatorial.
- b desaparecimento da carioteca, migração dos cromossomos-filhos para os pólos opostos da célula, formação da placa equatorial.
- c condensação dos cromossomos, formação da placa equatorial, migração dos cromossomos-filhos para os pólos opostos da célula.
- d migração dos cromossomos-filhos para os pólos opostos da célula, desaparecimento da carioteca, formação da placa equatorial.
- e desaparecimento da carioteca, formação da placa equatorial, condensação dos cromossomos.

4) O homem faz parte do meio ambiente e o modifica se apropriando dos seus recursos para promover sua subsistência – a vida; nessa apropriação, um dos recursos essenciais à vida humana é a água. Sobre a utilização dos recursos hídricos (a água) no espaço das sociedades contemporâneas, é verdadeiro afirmar que

- a o Brasil devido a suas características naturais, com grandes extensões de terras áridas e semi-áridas, tem carência desses recursos na maior parte de seu território, inviabilizando a fixação humana nessas áreas.

- b os países considerados desenvolvidos ou de 1º mundo, devido ao emprego de tecnologia avançada na captação desses recursos para utilização na irrigação de terras cultiváveis, possuem grandes safras agrícolas e inexistência de problemas de subnutrição humana.
- c no Oriente Médio, a presença de grandes áreas desérticas, com poucos rios perenes, torna esse recurso motivo de disputa e conflitos entre os povos que aí habitam.
- d uma das formas de utilização da água, muito freqüente, é o fornecimento de energia através da instalação de hidroelétricas nos cursos fluviais, sendo esta considerada uma alternativa não-poluente, barata e renovável, mesmo com a construção de barragens como a de Tucuruí no rio Tocantins no Pará (Brasil).
- e após a utilização da água nas atividades domésticas e industriais, ela é devolvida ao meio ambiente, isenta de poluição, pois a própria natureza, através do ciclo hidrológico, encarrega-se de purificá-la.

5) Diferente dos corpos brutos, a matéria viva apresenta-se organizada em vários níveis hierárquicos. Dentre as alternativas abaixo, aquela que indica corretamente os níveis enfocados pela Ecologia, em ordem crescente de complexidade, é

- a organismo ? ecossistema ? população ? comunidade
- b ecossistema ? organismo ? população ? comunidade
- c organismo ? comunidade ? população ? ecossistema
- d organismo ? população ? comunidade ? ecossistema
- e população ? organismo ? comunidade ? ecossistema.

6) Pensando iniciar a vida a dois, João e Maria estavam namorando na sala do apartamento, quando a energia faltou. A mãe de Maria apressou-se, então, a acender duas velas que estavam guardadas para essas emergências. Lá pelas tantas, a energia voltou e as velas foram apagadas. No outro dia, o pai de Maria, querendo fazer uma reclamação à Rede Celpe, procurou se lembrar do tempo em que a energia ficou interrompida, pois não havia feito a anotação devida. Não conseguindo, começou a reunir alguns dados. Verificou que o pedaço que sobrou de uma das velas tinha altura quatro vezes maior que a altura do pedaço da outra. Lembrou ainda que as velas, inicialmente, eram da mesma altura, com diâmetros diferentes e que, pelas especificações do fabricante, a vela mais grossa se consumia totalmente em 5 horas e a outra em 4 horas. Com esses dados, foi possível saber que a energia ficou interrompida por

- a 3 horas e 45 minutos
- b 3 horas
- c 4 horas e 15 minutos
- d 3 horas e cinco minutos
- e 4 horas e 10 minutos

7) Para gozar férias em Salinas, com sua família, um cidadão reserva 30% do seu salário para pagamento do aluguel de uma casa e 50% do que resta para alimentação. Tirando as despesas com pagamento do aluguel e alimentação, 20% do que sobra coloca na poupança e os restantes R\$588,00 deixa para outras despesas. Pode-se, então, concluir que o seu salário é

- a R\$2.600,00
- b R\$2.400,00
- c R\$3.266,60
- d R\$2.250,00
- e R\$2.100,00

8) O coordenador geral dos grupos de jovens de uma determinada igreja, desejando saber da preocupação de seus membros na aquisição de informações através da leitura de jornais, realizou uma pesquisa entre 300 deles e verificou que: 120 lêem o Jornal “O Liberal”; 90 lêem “O Diário do Pará”; 70 lêem “A Província do Pará”; 40 lêem os jornais “O Liberal” e “O Diário do Pará”; 35 lêem os jornais “O Liberal” e “A Província do Pará”; 25 lêem os jornais “O Diário do Pará” e “A Província do Pará”; 7 lêem os três jornais. Diante desse resultado, é possível concluir que, dentre os entrevistados, o número dos que não lêem nenhum dos três jornais é

- a 187
- b 113
- c 123
- d 243
- e 210

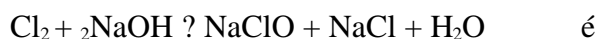
9) Cansado de ser empregado, João montou seu próprio negócio, produzindo e vendendo determinado tipo de produto. A quantidade **q**, de unidades do produto, que ele consegue vender depende do preço **p** estabelecido, para cada unidade, e obedece à seguinte equação **q=100-2.p**. Sabendo-se que a receita (quantidade vendida multiplicada pelo preço de venda) obtida foi de R\$1.250,00, então, a quantidade vendida foi de

- a 40 unidades
- b 25 unidades
- c 20 unidades
- d 50 unidades
- e 30 unidades

10) O carbonato de lítio usado como artidepressivo, principalmente em pacientes esquizofrênicos, pertence à função sal e sua fórmula está representada na alternativa.

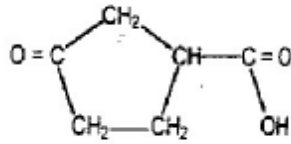
- a Li_2CO_3
- b Li_3CO_2
- c LiCO_3
- d Li_2CO_2
- e Li_3CO_3

11) O hipoclorito de sódio (NaClO) tem propriedades antibacterianas. Esta substância é fundamental na prevenção do cólera, doença que ainda hoje é responsável por centenas de mortes no mundo inteiro. A reação de formação do hipoclorito de sódio está equacionada abaixo. A alternativa que apresenta os números de oxidação (Nox) do cloro em cada um dos sais formados durante a reação



- a +1 e -1 respectivamente
- b -1 e +1 respectivamente
- c -3 e +3 respectivamente
- d +3 e -1 respectivamente
- e +1 e +1 respectivamente

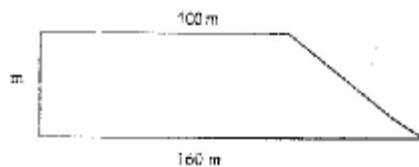
12) A sarcomicina é um medicamento muito importante no tratamento quimioterápico do câncer. A estrutura da sarcomicina é



As funções presentes na sarcomicina são

- a álcool e ácido carboxílico
- b aldeído e ácido carboxílico
- c cetona e álcool
- d aldeído e álcool
- e cetona e ácido carboxílico

13. Ratificando sua posição de democrata, um candidato a prefeito de uma cidade de médio porte resolveu fazer o comício de abertura de sua campanha política em uma praça de forma trapezoidal, com dimensões conforme abaixo especificadas. Considerando que a praça ficou lotada e admitindo uma ocupação média de 4 pessoas por metro quadrado, a melhor estimativa do número de pessoas presentes é



- a 2.000
- b 3.500
- c 2.600
- d 2.450
- e 5.200

VIVER É ARRISCAR SEMPRE

Em geral as pessoas morrem em torno dos 30 anos e são sepultadas por volta dos setenta. Levam quarenta anos para os outros perceberem que aquela pessoa está morta. Lembre-se: a vida é sempre uma incerteza. Somente o que é morto é certo, fixo, sólido. Tudo que está vivo muda sempre e se movimenta, é fluído, flexível, capaz de se mover em qualquer direção.

Quanto mais você se torna inflexível, mais está perdendo a vida. Viver é sempre arriscado. Morrer é que não tem nenhum risco. Viver é sempre perigoso. Viver significa conviver com o desconhecido. Morrer é muito, muito mais seguro. Não há lugar mais seguro que um túmulo. Nenhum acidente pode acontecer a quem está morto. Deseje a insegurança, pois isso é desejar a vida. Busque a insegurança e a mudança. Procure os caminhos ainda não trilhados e navegue por mares ainda não navegados porque este é o caminho da vida.

O crescimento é sempre um jogo arriscado. Às vezes a pessoa tem que perder aquilo que conhece em troca de algo que ainda desconhece.

Na vida real não há segurança total. Exceto a certeza da morte. É esta a beleza da vida. É por isso que há tanta emoção.

O sucesso na vida só é alcançado por um alto preço. O risco é o preço. Pague este preço. Veja se você está buscando, demasiado, uma segurança total na vida que só a morte é capaz de proporcionar.

(Autor desconhecido. Adaptação de Luiz Almeida M. Filho)

14) Viver é arriscar sempre porque

- a a vida é imutável e paga-se um alto preço para goza-la.
- b arriscar torna a vida mais segura.
- c quanto mais se investe em mudanças, mais a vida tende a ser interessante ou cheia de supresas.
- d a vida é passageira e por isso deve ser vivida com prudência.
- e arriscar é sinônimo de segurança.

15) O primeiro parágrafo do texto enfatiza que

- a muitas pessoas lutam até o fim da vida.
- b há muita gente à procura de desafios.
- c muitas pessoas gostam de correr risco.
- d muito cedo, muitas pessoas perdem a motivação para viver.
- e existem pessoas preparadas para grandes desafios.

16) O sentido de inflexível (“Quanto mais você se torna inflexível, mais está perdendo a vida.”) está contido na palavra em destaque da alternativa:

- a O político mostrou-se maleável com relação a proposta de seus colegas.
- b O discurso político dificilmente é contestador
- c Existe muito eleitor subserviente que vota em quem lhe impõe medo.
- d O político foi omisso a votação do projeto que garantiria a diminuição dos preços dos remédios.
- e O prefeito manteve-se intransigente na liberação de verbas para a construção do canal.

17) Observe o período: “Deseje a insegurança, pois isso é desejar a vida.” A realção entre as orações se estabelece por um elemento (*conjunção*) de valor

- a conclusivo
- b explicativo
- c condicional
- d concessivo
- e adversativo

18) Em – “Viver é sempre arriscado. Morrer é que não tem nenhum risco.” – é marcante nos dois períodos a seguinte *figura de linguagem*:

- a hipérbole: a vida é conceituada de forma exagerada
- b prosopopéia: a vida aparece personificada
- c eufemismo: a vida é conceituada em seu aspecto mágico
- d comparação: a vida assemelha-se à morte
- e antítese: a vida entra em contraste com a morte

19) Em decorrência da natureza da mensagem, as *funções da linguagem* que predominam no texto se voltam para

- a) o canal e o destinatário.
- b) a informação e o emissor.
- c) a informação e o destinatário.
- d) os recursos poéticos e o emissor.
- e) o esclarecimento de termos ambíguos e o destinatário.

20) O elemento coesivo assinalado em – “E navegue por mares nunca navegados porque este é o caminho da vida” – pode ser substituído, sem alterar o sentido ou causar prejuízo à estrutura do texto, por

- a portanto
- b conquanto
- c desde que
- d logo
- e já que

21) Observe, no 2º parágrafo, o período: “Nenhum acidente pode acontecer a quem está morto.” A forma verbal que melhor substituir a locução grifada, de acordo com o contexto, é

- a aconteceria
- b aconteceu
- c acontecerá
- d acontecia
- e acontecera

22) Atente ao período: “As vezes a pessoa tem perder aquilo que conhece em troca de algo que ainda desconhece.” As palavras sublinhadas assumem um papel que é próprio de um (uma)

- a substantivo
- b advérbio
- c adjetivo
- d conjunção
- e numeral

. 23) Na construção – “*Lembre-se: a vida é sempre uma incerteza*” – a presença dos dois pontos

- a substitui uma conjunção adversativa
- b antecede o discurso direto
- c introduz um aposto
- d chama atenção para uma advertência de caráter explicativo
- e é um sinal que substitui uma vírgula

O POEMA ABAIXO DE MAX MARTINS (VER-O-PESO) É A BASE DA QUESTÃO 24.
APÓS UMA LEITURA, ASSINALE O QUE REPRESENTA ESSE POEMA.

A pele do homem
Está com fome
Vê o peixe
Vê o prato
Não tem peixe
Tem fome
A fome pesa
Peso da fome
Peça por peça
Pese o peixe
Veja o peso
Peixe é vida
Peixe é morte
Homem é fome
Peso da morte
Peixe de morte
a sorte do peixe
é o peso
azar do homem
(Max Martins Ver-o-peso)

- a Apenas um exercício literário em que o poeta demonstra ser um profundo conhecedor da técnica de fazer versos.
- b Um texto em que o escritor, além de lançar mão da estética da poesia concretista, defende um tema da natureza social.
- c Um poema bucólico em que aparece, de maneira clara, a influência do poeta árcade Tomás Antônio Gonzaga.
- d Um texto em que, na abordagem do tema do ver-o-peso, pressente-se a influência da corrente modernista do pau-brasil.
- e Um texto em que o autor retrata um dos pontos expressivos da natureza paraense, à maneira dos poetas românticos.

II. ... MAS, EM NOME DA VIDA, ACABA PROVOCANDO A MORTE...

BASEANDO-SE NO TEXTO ABAIXO, ASSINALE AS ALTERNATIVAS QUE, CORRETAMENTE, COMPLETAM OS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES NUMERADAS DE 25 A 29

“Desde 1939, os submarinos alemães tentavam bloquear as rotas marítimas das quais os ingleses e mais tarde os americanos tanto defendiam. Mas aí, também, a superioridade em produção e tecnologia dos aliados desequilibrou as forças. A Alemanha começara a guerra com poucos submarinos para forçar uma decisão, apesar de pequena e inexperiente formação britânica de anti-submarinos com primitivos sonares – equipamentos para detectar objetos embaixo da água por meio de ondas sônicas refletidas.

Os aliados tiveram ainda alguns maus momentos, Em novembro de 1942, por exemplo, perderam mais de 800 mil toneladas de cargas e nos três primeiros meses de 1943 os submarinos causaram danos suficientes para gerar temores de que a planejada invasão da Europa precisasse ser postergada. Mas a maioria dos sucessos dos submarinos foi contra navios mercantes ostensivamente escoltados.”

PARKER, Geoffrey; BAYLT, Christopher. A sombra dos ditadores (Coleção História em revista). Trad. Valter Leilis Siqueira. Rio de Janeiro, Abril Livros, 1992. p. 88.

25) O texto permite realizar estudos para a explicação física da necessidade de encher os tanques dos submarinos com água para que eles possam submergir. Isso se deve a

- a seu peso ser maior que o empuxo por ele sofrido.
- b Sua densidade ser igual a da água.
- c Seu peso ser menor que empuxo por ele sofrido.
- d Sua densidade ser maior que a da água.
- e Seu peso ser igual ao empuxo por ele sofrido.

26) O texto também permite explicar a emissão de ondas de um sonar cuja frequência seja considerada de 30 KHz e velocidade de 1500 m/s. Neste caso, o comprimento de onda em cm é igual a

- a 50
- b 2
- c 20
- d 4
- e 5

27) Observa-se, pela leitura do texto, que a propulsão dos submarinos, na época, era feita através de motores de combustão interna a diesel. Neste processo, ocorre a transformação de energia

- a mecânica em térmica.
- b Potencial gravitacional em cinética.
- c Térmica em elétrica.
- d Térmica em mecânica.
- e Mecânica em elétrica.

28) O fenômeno óptico responsável pela visualização de um navio mercante, deslocado de sua posição real, ao ser observado do interior de um dos submarinos submersos, é conhecido como

- a refração
- b propagação retilínea da luz
- c reflexão difusa
- d reflexão
- e reflexão regular

29) Imagine que, naqueles submarinos, a corrente elétrica máxima fosse fornecida por um gerador de 22 Kw e d.d.p de 220 V. Portanto, aquela corrente elétrica, em **Ampère(A)**, seria de

- a 0,22
- b 10
- c 0,1
- d 220
- e 100

NAS QUESTÕES DE NÚMEROS 30 A 35, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA CONFORME DETERMINA O ENUNCIADO

.30) “Rapazes, nós lhe atiramos no coco um tijolo equivalente a 20.000 T.N.T.” Assim registrou Truman, em suas memórias, ao relatar o efeito da bomba atômica jogada em Hiroshima durante o conflito mundial da década de 40 deste século.(CARTIER, Raymond. A Segunda guerra mundial. 2º v. Rio de Janeiro, Primor, s/d p. 751).

Embora esse ato de destruição da cidade japonesa de Hiroshima e depois Nagasaki fosse considerado pela maioria da opinião pública mundial como um crime de guerra, mesmo simbolizou

- a a mudança do eixo econômico do Japão para os Estados Unidos, apesar de aquele ter perdido 20 milhões de seus habitantes durante o terrorismo nazista.
- b a cooptação de físicos de ideologia anti-semita pelas Aliadas cujo projeto era a expansão da democracia no oceano Pacífico.
- c A destruição de países como a Inglaterra que foi obrigada a pedir um altíssimo empréstimos a bancos franceses para a reconstrução de seus monumentos históricos.
- d A extinção da milenar monarquia japonesa que passou a ser considerada a grande responsável pela destruição de colônias localizadas no pacífico.
- e O fim do conflito mundial com a rendição do Japão, ao mesmo tempo em que se agravavam os interesses econômicos das potências imperialistas.

31) Nesse cenário de conflito mundial, o Brasil era governado por Getúlio Vargas, político de características fascista, como se pode observar na(s) medida(s) *em relação movimento sindical*:

- a proibição de greves das categorias ligadas aos setores de transporte e de saúde por mais de quarenta e oito horas.
- b Livre criação de sindicatos, desde que fossem reconhecido pelo governo, o que levou ao esvaziamento da luta sindical.

- c Criação de um plano de assistência aos trabalhadores gerenciado pelos sindicatos patronais e pela sociedade civil.
- d Instituição de uma jornada de trabalho de 12 horas diárias, repouso quinzenal e férias anuais remuneradas.
- e Organização do movimento operário sob a direção do Departamento de Imprensa e Propaganda

32) Nesse mesmo contexto de guerra, encontra-se novamente o retirante nordestino que se desloca para a Amazônia, impulsionado pelo novo surto de vitalidade dos seringais, decorrentes das necessidades bélicas. Sobre a “*batalha da borracha*”, é possível afirmar que

- a o governo de Getúlio Vargas determinou a criação do Banco de Estado de Pará para dar apoio às operações financeiras e a recuperação dos seringais no vale amazônico.
- b O governo brasileiro entregava a borracha amazônica aos Estados Unidos em troca de gêneros alimentícios que começavam a faltar na região setentrional, em decorrência da guerra.
- c Desde o início da “*batalha da borracha*”, muitos seringueiros retornaram ao Nordeste em razão da exploração, do descaso e do abandono a que foram relegados, como já tinha acontecido numa primeira fase da economia da borracha.
- d Os trabalhadores do seringal passaram a ser empresariados pela Rubber Reserve Company que aboliu a figura do agenciador e do patrão que exploravam o seringueiro.
- e Jacques Huber, diretor do Museu Goeldi, foi nomeado pelo governo brasileiro para ser o responsável por esse novo empreendimento gomífero na Amazônia durante a segunda guerra mundial.

. 33) O cloro é um gás verde-amarelado, de odor sufocante, que pode ser letal quando inalado, mas, em pequenas quantidades, é usado como desinfetante em depósito de água potável, por sua ação contra bactérias. Sabendo que, quimicamente, o cloro é representado por Cl, sua localização na tabela periódica é

- a grupo 1 A ou 1; 3º período
- b grupo 6 A ou 16; 3º período
- c grupo 7 A ou 17; 2º período
- d grupo 7 A ou 17; 3º período
- e grupo 6 A ou 16; 2º período

34) Na década de 80 foi palco dos dois maiores acidentes nucleares da história: a exploração de um reator em Chernobyl, lançado na atmosfera uma nuvem contendo isótopos radioativos e o acidente de Goiânia, com o isótopo 137 do césio. Lembre-se de que **isótopos** são átomos que apresentam mesmo número de massa. A representação do césio 137 é $^{137}_{55}\text{Cs}$ e, através dela, sabe-se que este sistema apresenta

- a $^{137}\text{P}^+$ e $^{55}\text{N}^{\circ}$
- b $^{82}\text{P}^+$ e $^{55}\text{N}^{\circ}$
- c $^{55}\text{P}^+$ e $^{55}\text{N}^{\circ}$
- d $^{55}\text{P}^+$ e $^{137}\text{N}^{\circ}$
- e $^{55}\text{P}^+$ e $^{82}\text{N}^{\circ}$

.35) “**Pois mataram índio que matou grileiro que matou posseiro...**”

Este pequeno verso do poema *Saga da Amazônia* (Vital Farias) exprime uma realidade presente no atual espaço amazônico – a violência, que tem se intensificado nos últimos anos devido principalmente a fatores como a (o)

- a aumentos das áreas agrícolas destinadas ao cultivo comercial da soja, em substituição às culturas tradicionais consideradas de subsistência como a mandioca e o milho.
- b Descoberta de jazidas minerais no subsolo amazônico, que atraiu migrantes para a região, provocando inúmeros processos de grilagem para garantir a posse da terra e a implantação de empresas exploradoras de minérios.
- c Predominância de ocupações alternativas como o sistema de aldeamento jesuítico e as reservas extraídas que possibilitam um aproveitamento racional do solo.
- d Demarcação das reservas indígenas, que tem estimulado as tentações entre comunidade indígenas e trabalhadores rurais sem terra, que promovem ocupações em áreas dessas reservas
- e Expansão da atividade pastoril, que provoca desmatamento de vastas áreas florestais e expropriações de pequenas comunidades nativas.

NO FRAGMENTO DO POEMA ABAIXO, O AUTOR EXPRESSA PROTESTO CONTRA SITUAÇÕES DO QUOTIDIANO RURAL BRASILEIRO. APÓS UMA ATENTA LEITURA, RESPONDA AS QUESTÕES 36 E 37, ASSINALANDO A ALTERNATIVA CORRETA

Morte e vida Severina

.....

-Desde que estou retirando
só a morte vejo ativa,
só a morte deparei
e as vezes até festiva
só a morte tem encontrado
quem pensava encontrar a vida,
e o pouco que não foi morte
foi de vida Severina
(aquela vida que é menos
vivida que defendida,
e é ainda mais Severina
para o homem que retira)

.....

- Essa cova em que estás,
com palmos medida,
é a cota menor
que tiraste em vida.
-É de bom tamanho,
nem largo nem fundo,
é a parte que te cabe
neste latifúndio.
- Não é cova grande.
É cova medida,
é a terra que querias
ver dividida

(João Cabral de Melo Neto)

.36) Na *primeira estrofe* deste fragmento, há referências aos retirantes, os celebres migrantes do Nordeste brasileiro.

Os fortes movimento s migratórios que por muito tempo tornaram o Nordeste uma região de “perdas” são oriundos em especial da Zona da Mata e ocasionados principalmente

- a pelos longos períodos de seca que assolam a região
- b pela insuficiência de terras no meio rural nordestino
- c pela injusta estrutura fundiária, que dificulta aos trabalhadores rurais o acesso a terra.
- d Pela insuficiente produção de alimentos.
- e Pela carência de solos férteis na região, fato que dificulta a atividade agrícola.

.37) Na *segunda estrofe*, o tema abordado é a “questão da terra” no Brasil. A partir da interpretação dessa estrofe, pode-se dizer que nossa estrutura fundiária

- a apresenta as mesmas características nas diversas regiões brasileiras, com predominância de pequenas e médias propriedades rurais, com forte tradição do trabalho familiar
- b caracteriza-se pela predominância de grandes propriedades rurais (os latifúndios) com vastas áreas improdutivas, cujas raízes se encontram na época colonial.
- c Apresenta aspectos ultrapassados devido ao emprego de técnicas agrícolas tradicionais, com pouca modernização e inexpressiva produção agrária.
- d Em algumas regiões do país, como o Centro-sul, apresenta maior concentração de terras, de propriedade dos chamados “coronéis”, os grandes fazendeiros da região.
- e No caso da Nordeste, onde a ação do MST(Movimentos dos Trabalhadores Rurais sem terras) é mais eficaz, ocorreu uma rápida inversão na mesma, uma vez que os enormes latifúndios açucareiros foram desapropriado para efetivação de assentamentos rurais.

III. ...E A MORTE, ENTÃO, TORNA-SE PRESENTE NA VIDA DO HOMEM.

O MESMO FRAGMENTO DO POEMA DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO (mais uma vez aqui transcrito) E O ROMÂNCE “OS SERTÕES” DE EUCLIDES DA CUNHA DENUNCIAM O PROBLEMA DA TERRA NO NORDESTE E A LUTA SOCIAL EMPREENDIDA AO LONGO DO SÉCULO. ASSINALE A ALTERNATIVA CERRETA NAS QUESTÕES 38 E 39.

MORTE E VIDA SEVERINA	OS SERTÕES
<p>Desde que estou retirando só a morte vejo ativa, só a morte deparei E às vezes até festiva só a morte tem encontrado quem pensava encontrar a vida, e o pouco que não foi morte foi de vida Severina (aquela vida que é menos vivida que defendia, e é ainda mais Severina para o homem que retira). - Essa cova em que estas, com palmos medida, é a cota menor que tiraste em vida. - É de bom tamanho, nem largo nem fundo, é a parte que te cabe neste latifúndio. - Não é cova grande. É cova medida, É a terra que querias Ver dividida.”</p> <p>João Cabral de Melo Neto (Fragmentos)</p>	<p>Antônio Conselheiro(...) era famoso em todo o Interior do norte e mesmo nas cidades do litoral Até onde chegavam, entretecidos de exageros e Quase lendários, os episódios mais interessantes da sua vida romanesca(...)</p> <p>.....</p> <p>“Canudos não se rendeu(...) resistiu até o esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo(...) caiu no dia 5 ao entardecer, quando caíram seus últimos defensores(...). Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, à frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados”.</p> <p>Euclides da Cunha (Fragmentos)</p>

38) A partir dessa informação contida nos textos literários, pode-se inferir, como fator ou fatores decisivo(s) para a formação do arraial de canudos, durante a presidência de Prudente de

Moraes,

- a o advento da República aumentou o processo de exclusão dos cortadores de cana que, em pouco tempo, fundaram o arraial de Canudos para combater as oligarquias nordestinas.
- b A seca, a miséria, o abandono e a exclusão social constituíram-se de fatores propícios à formação do Arraial de Canudos pelo beato Antônio Conselheiro, que agregou uma população bastante heterogênia para lutar contra a dominação a que estavam submetido.
- c O quadro de miséria e abandono da população nordestina constituiu-se num ambiente favorável à propagação de seitas que pregavam o fim do mundo e a obediência ao líder da aldeia Sagrada-o padre Cícero.
- d A queda da monarquia brasileira, que representava para os sertanejos a única alternativa de solução para o problema agrário, reacendeu a guerrilha que estendeu da região canavieira de Pernambuco até a zona cacauzeira da Bahia.
- e A substituição da monarquia pela República foi considerada pelos oligarcas monarquistas do Nordeste um retrocesso ao processo de extinção do trabalho escravocrata nos canaviais.

39) Ainda sobre o problema da terra manifesto nos textos literários referenciados, é correto afirmar que durante a República Velha.

- a o poder político nos Estados brasileiros era controlado por grupos oligárquicos que se sustentavam, entre outros mecanismos de dominação, nos currais eleitorais.
- b Os coronéis passaram a desfrutar de uma série de vantagens no controle do poder local como o aumento do efetivo da Guarda Nacional.
- c O poder político, nos estados do nordeste brasileiro, sustentava-se nas alianças familiares como é o caso da família Accioly, no Ceará; e Albuquerque Maranhão, no Pará.
- d Nos Estados, os governos eram escolhidos por cinco parlamentados indicados pelas famílias latifundiárias que davam sustentação ao governo central.
- e O autoritarismo da oligarquia da terra foi a base de sustentação do poder nas regiões ameaçadas pelo banditismo social que propagava uma ideologia revolucionária.

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 40 A 43, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE, CORRETAMENTE, COMPLETA O ENUNCIADO.

. 40) Ao final da leitura do conto **Natal na barca** de Lygia Fagundes Teles, chega-se à conclusão de que

- a há um confronto entre a vida e morte, o que provoca as marcas do fantástico, gerando dúvidas no íntimo da narradora e do leitor.
- b É um conto que apresenta acontecimentos comuns da vida diária, sem grande profundidade simbólica.
- c A narradora, no desenvolvimento do enredo, utiliza uma linguagem profundamente marcada por termos específicos.
- d É um conto em que a autora tem, unicamente, a intenção de convencer o leitor da beleza da festa do natal.
- e A narradora entra em conflito porque se sentiu impotente para resolver os problemas daquela mulher sofredora, ameaçada de perder o filho.

. 41) Em relação à leitura do conto **O enfermeiro** de Machado de Assis, pode-se dizer que a morte do Coronel Felisberto *teve como consequência* :

- a um profundo remorso que atormentou Felisberto, o enfermeiro, para o resto da vida.
- b A elevação do Coronel Felisberto como uma pessoa digna, de grandes sentimentos e que, por isso, despertava saudades nos amigos que se lembravam dele.
- c Acusações a Procópio dos maus humores do Coronel Felisberto e sua independência financeira, pois era o herdeiro universal do morto.
- d A briga entre Procópio e a família do Coronel Felisberto pela posse da herança do falecido.

. 42) O **Schistosoma mansoni** é um parasita que causa a esquistossomose mansônica, sendo esta endemia considerada uma das mais severas que ocorrem no Brasil. O ciclo deste helminto tem como características marcantes

- a presença de um estágio larval; contaminação do homem por ovos embrionados.
- b Presença do caramujo específico; contaminação do homem por larvas.
- c Presença do caramujo específico; contaminação do homem por ovos embrionados.
- d Presença de dois estágios larvais; contaminação do homem por vermes adultos.
- e Presença do mosquito específico; contaminação do homem através de larvas.

43) A história da humanidade é uma história de guerras, conflitos e lutas por espaços e poder. Às portas do século XXI, os conflitos étnicos contemporâneos alteram de forma significativa as fronteiras de vários Estados-Nações a exemplo da

- a guerra entre Croácia e Bósnia, antigas províncias iugoslavas, que tem, como uma de suas marcas, a extrema crueldade com verdadeiro massacre e elevado número de mortes na população civil, vítima do ódio étnico aí reinante.
- b Questão Basca, que culminou com a emancipação das províncias bascas do norte da Espanha e sul da França reivindicadas pelo grupo separatista ETA (Pátria Basca e Liberdade).
- c Sangrenta reunificação alemã, que aconteceu após violentas batalhas nacionalistas culminando com a queda do muro de Berlim e marcado o fim da guerra fria, conseqüentemente, pondo um fim na bipolaridade que definia os espaços geopolíticos em termos de influência dos Estados Unidos e da antiga Alemanha Oriental.
- d Revolução de veludo, longo conflito na Tchecoslováquia que teve como uma de suas marcas a busca da chamada “pureza étnica”, com extermínio de grupos étnicos minoritários como os serviços e macedônios; após esta revolução, surgem duas novas repúblicas: a Tcheca e a Eslováquia.
- e Questão do Oriente Médio, que tem dimensões exclusivamente religiosas, com fortes marcas de um radicalismo externo que provoca confrontos bélicos freqüentes entre árabes e judeus.

A QUESTÃO 44 ESTÁ BASEADA NO POEMA ABAIXO

A instabilidade das coisas do mundo

Nasce o sol, e não dura mais que um dia,
Depois da luz, se segue a noite escura,
Em triste sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas, a alegria.

Porém, se acaba o sol, por que nascia?
Se é tão formosa a luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no sol, e na lua, falta a firmeza;
Na formosura, não se vê constância
E na alegria sintam-se a tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
Pois tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

44) O soneto acima transcrito remete ao caráter da natureza e à fugacidade da vida. Para abordar esse tema, o poeta usa uma linguagem que aponta vários contrastes, como: *nascer/morrer, luz/escuro; tristeza/alegia*. Está-se diante de um poema

- a romântico
- b árcade
- c barroco
- d parnasiano
- e simbolista

<p>Texto 1</p> <p>Budismo Moderno</p> <p>Tome, Dr., esta tesoura, e ...corte Minha singularíssima pessoa Que importa a mim que a bicharia roa Todo o meu coração depois da morte?!</p> <p>Ah! Um urubu passou na minha sorte! Também, das diatomáceas da lagoa A criptógama cápsula se esbroa Ao contacto de bronca destra forte!</p> <p>Dissilva-se, portanto, minha vida Igualmente a uma célula caída Na aberração de um óvulo infecundo;</p> <p>Mas o agregado abstrato das saudades Fique batendo nas perpétuas grades Do último verso que hei de fazer no mundo! (Augusto dos Anjos)</p>	<p>Texto 2</p> <p>O pulso</p> <p>O pulso ainda pulsa O pulso ainda pulsa Peste bubônica câncer pneumonia Raiva rubéola tuberculose anemia Rancor cisticirrose caxumba difteria O pulso ainda pulsa O pulso ainda pulsa Hepatite escarlatina estupidez paralisia Toxoplasmose sarampo esquizofrenia Úlcera trombose coqueluche hipocondria Sífilis ciúmes asma cleptomania O corpo ainda é pouco O corpo ainda é pouco Reumatismo raquitismo cistite disritmia Hérnia pediculose tétano hipocrisia Brucelose febre tifóide arteriosclerose miopia Catapora culpa cárie câimbra lepra afasia O pulso ainda pulsa O corpo ainda é pouco (Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer e Antônio Bellotto).</p>
--	--

45) Compare o poema de *Augusto dos anjos*, poeta pré-modernista da literatura brasileira, com o texto dos TITÃS e diga em que ponto se aproximam:

- a no otimismo diante da vida
- b na estética da poesia parnasiana
- c no aproveitamento das coisas banais do cotidiano
- d nas sobrevivências do estilo barroco
- e na atração pelo grotesco, pela decomposição da matéria.

Gold habists now key to living longer, healthier life

May 29, 2000

By David R. Dudley

(WebMD) – Lily Hearst is nearly 103 years old. All her life she has been healthy and active – skiing, skating, canoeing. The Berkely, California, centenarian makes it a point to swim every day. She also continues to teach piano, to advanced studentes only, at the senior center where she eats each day.

05 Hearst is among the unprecedented number of people now living to 100 and beyond, many of them in startlingly good life. At the end of the 19th century, when she was born, about one in 100,000 Americans was 100 or more years old.

Today, the figure is one in 8,000 to 10,000 and climbing. And for each of these centenarians, there are many people in their 70s, 80s and 90s who retain a level

10 of vigor that defies all stereotypes of the elderly.

Who can expect to blow out 100 candles someday? “To live to the 100s”, says Dr. Thomas Perls, “I would wager you need what call genetic booster rockets.” Perls, acting chief of gerontology at Beth Israel Deaconess Medical Center in Boston and assistant professor of medicine at Havard Medical School, is the founder and director of the ongoing New England

15 Centenarian Study (NECS), and a co-author of “Living to 100: Lessons in Living to Your Maximum Potential at Any Age.”

The NECS, a series of ongoing studies, is an effort to explore longevity predictors by tracking he health habits of scores of people who are age 100 and

20 above.

Gaining an extra 10 years.

Based on findings from the study so far, Peris says it may require an exceptional genetic edge to live to 100. But most of us ought to be able to live into

25 our mid 80s, nearly 10 years longer than the current average lifespan of 77 years in the United States and other industrialized countries.

So why the decade of difference between our genetic allowance and our actual average lifespan? Blame most of it our bad habits.

30 Smoking, for instance, increases dramatically the risk of cancer, hardening of the arteries and heart disease. Many people e at a terrible diet, downing gobs of hydrogenated fats that weren’t even around to tempt today’s centenarians in their youth. Excess intake of these hydrogenated fats increases the risk of hardening of the arteries and heart disease. Half the population is overweight, which increases the risk of heart problems and other ailments.

35 Only 10 to 15 percent of people over 65 exercise regularly, says Perls, leading to an increased risk of osteoporosis, depression and other health problems and anunnecessary loss of healthy years.

Not just a longer life, but a better one

40 The reason Perls would like to see people take a better care of their health is not simply to add a decade or so, just for the mathematical thrill of it. Better health habits, he says, won't only boost your chances of living longer but also shorten the period of ill health before death. So you're likely to have not just a longer life but a better one.

45 The idea that "the older you get, the sicker you get" is wrong, says Perls. The Centenarian Study findings suggest that those who reach extreme old age do so precisely by avoiding ill health, rather than by enduring it.

This is not to say that the oldest have led especially easy lives when it comes to external circumstances. But the NECS finds that centenarians tend to be optimistic and adaptable and to shed stress effectively, serving as good examples for the rest of us.

(www.cnn.com)

CHECK THE CORRECT ALTERNATIVE ACCORDING TO THE TEXT

46) What is the main idea of the text?

- a Nowadays people are more conscious of the dangers of smoking.
- b Bad habits increase the chances of having heart disease.
- c Longevity is related to healthy habits.
- d Old people do not exercise frequently
- e Health problems depend mostly on genetic factors.

47) Lily Hearst's lifestyle is an example that should be _____.

- a followed
- b avoided
- c refused
- d rejected
- e forgotten

48) Compared to the 19th century, the number of today's people who reach the age of 100 _____.

- a remains the same
- b has diminished
- c hasn't changed
- d has decreased
- e has increased

49) When Dr. Perls says that "Better habits, (...), won't only boost our chances of living longer but also shorten the period of ill health before death" (lines 41-43), he calls people's attention to the importance of _____.

- a increasing the American actual average lifespan
- b getting old in good health conditions
- c reaching extreme old age
- d diminishing people's chances of dying.

e becoming a centenarian

50) THEM in “many of them in startling food life” (line 07) refers to _____.

- a people who lived in the 19th century
- b people who are 100 or more years old
- c Hearst and her students
- d People in their 70s

**AS QUESTÕES DE NÚMERO 46 A 50 SÃO DE ESPANHOL E SE BASEAM NO
TEXTO ABAIXO**

**POMPEYA
DONDE EL TIEMPO SE DETUVO**

Cocinas con sartenes en el fogón, tiendas bien surtidas, fuentes sin agua, calles intactas, todo en su estado original, en una ciudad sin habitantes, vacía y desierta. Nos referimos a Pompeya, donde da la impresión de que el tiempo se detuvo.

Todo se conserva tal como estaba en aquel día catastrófico de hace más de mil novecientos años cuando el monte Vesubio, volcán cercano al golfo de Nápoles, entró en erupción, sepultando bajo ceniza y lava a Pompeya, Herculano, Stabiae y las tierras aledañas.

“Los antiguos – dice el libro Pompei (Pompeya) – solo tenían una idea vaga de la naturaleza volcánica del Vesubio y estaban acostumbrados a considerarlo una montaña verde con bellos viñedos intercalados en la espesura.” Pero el 24 de agosto del año 79 E.C., tras un silencio de muchos años, despertó con una tremenda explosión.

El volcán proyectó una columna de gas, lava y detritos que oscureció el cielo y originó una terrible lluvia de ceniza y lapillo (pequeñas piedras volcánicas), [...]

Los aproximadamente quince mil habitantes de Pompeya tuvieron distintas reacciones. Solo los que huyeron de inmediato lograron salvarse. Hubo algunos que no quisieron abandonar su casa y sus pertenencias, de modo que se quedaron en ella, con la esperanza de escapar del peligro. Otros, preocupados por salvar sus objetos de valor, tardaron tanto en decidirse a huir que murieron aplastados por el techo de su casa, que cedió bajo el peso de las cenizas. Un ejemplo de ello es el de la propietaria de la “casa del Fauno”, quien al parecer se resistía a abandonar sus riquezas. [...] Otros murieron asfixiados por los gases tóxicos que se esparcían por todas partes.

Quienes titubearon finalmente tuvieron que huir para salvar a vida, caminando sobre la capa de ceniza volcánica que se había formado mientras tanto. Quedaron allí donde se desplomaron como consecuencia de las inhalaciones letales, y la persistente lluvia de ceniza fina que los cubrió.

(Fragmento: despertad!, Septiembre, 1996: 23-25)

LEA ATENTAMENTE EL FRAGMENTO DEL TEXTO ‘POMPEYA: DONDE EL TIEMPO SE DETUVO’ Y ELIJA LA OPCIÓN ADECUADA PARA CADA CUESTIÓN

46) La palabra subrayada en “Hubo algunos que no quisieron abandonar su casa... “(5^o párrafo) puede, manteniéndose el mismo sentido del texto, sustituirse por

- a existieron
- b hicieron
- c titubearon
- d tuvieron

e quedaron

47) Según el texto, la propietaria de la “casa Del Fauno” estuvo entre

- a los que de inmediato se apartaron con celeridad de Pompeya
- b los que no queriendo abandonar su casa y sus objetos de valor se mantuvieron en la propiedad con esperanza de escapar del peligro
- c los que queriendo primero salvar sus pertenencias tomaron demasiado tarde la decisión de huir y acabaron aplastados por su propio hogar
- d los que quedando en su casa después dudaron de la esperanza de escapar del peligro allí y huyeron para salvar la vida caminando sobre la ceniza, pero sin éxito
- e los que perecieron por asfixia

48) En – “Pero el 24 de agosto del año 79 E.C.,...” (3º párrafo) - , la palabra “**Perro**” establece cierto tipo de relación entre el enunciado encabezado por ella y el anterior. Elija la opción en que la expresión podrá sustituir la palabra “**Perro**” y mantener ese mismo tipo de relación

- a O sea
- b Por ende
- c Asimismo
- d Sin embargo
- e Incluso

49) El fragmento del texto “**POMPEYA: DONDE EL TIEMPO DE DETUVO**” es suficiente para que se afirme que

- a la erupción del Vesubio afectó únicamente a los pompeyanos
- b perecieron todos los habitantes de Pompeya
- c desconociendo la esencia del monte, los antiguos lo solían tener más bien como un lugar apacible
- d los habitantes de la región afectada tenían al Vesubio como una amenaza constante
- e la lava consumió todo lo que había en Pompeya

50. El mismo uso gramatical de la palabra “**bajo**” – en”, *sepultando bajo ceniza y lava a Pompeya,...*” (2º párrafo) y “..., que cedió bajo el peso de las cenizas.” (5º párrafo) se encuentra en

- a Mientras algunos alcanzan puestos superiores, bajo es el puesto que busco
- b Bajo los dos peldaños y alcanzo el nivel deseado.
- c Tras años de bajo desempeño, se ha alejado de sus funciones al director de la escuela.
- d El resultado habrá que considerarlo bajo.
- e Bajo las condiciones impuestas es imposible seguir luchando.

R E D A Ç Ã O

Fique atento para as seguintes orientações :

- 1 Utilize, inicialmente, o papel para rascunho e , só depois, a **folha da redação**. Seu texto deverá ser passado a limpo a caneta (azul ou preta).
- 2 Assine a **lista de presença** e o **cartão-resposta** na linha correspondente, do mesmo modo que assinou seu documento de identidade.
- 3 Use linguagem adequada ao texto.

Leia com atenção a notícia abaixo que foi veiculada nos meios de comunicação do País, em maio deste ano.

CASEMIRO, O HERÓI DE PAINS

Morreu Casemiro, o urubu de 8 anos, criado desde pequenininho pelo taxista Juarez Soares, da cidade mineira de Pains. A causa da morte não foi revelada. O que se sabe é que, há duas semanas, Casemiro sumira de casa, para desespero do dono que o encontrou já morto. O sepultamento foi na praça central da cidade, com devidas homenagens póstumas: enterro de gala e pompa, luto oficial de três dias e promessa de construção de uma estátua. A razão de tanto estima se deveu à constante presença de Casemiro em velórios e na trave do adversário, em dia de jogo do campeonato intermunicipal.

Agora, de maneira criativa e bem interessante, você vai construir uma **narração** sobre um fato acontecimento com Casemiro, em vida ou em morte.

Crie personagens que julgar necessários, empregue discurso direto e indireto pelo menos uma vez, mantenha o interesse do leitor até o final e dê um título coerente ao que escreveu.